

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha.....	15000 reis
Por semestre sem estampilha...	9000 reis
Anno com estampilha.....	23000 reis
Estrangeiro (por anno).....	35000 reis
Numero avulso.....	30 reis

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMMUNICADOS

Por cada linha.....	50 reis
Repetições, cada linha.....	20 reis
A assignatura é paga adiantada.	
Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.	

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 31 DE AGOSTO DE 1891

JOSE MARIA LATINO COELHO

Morreu o eminente professor, o erudito historiador, o prosador estylista e infatigavel em todos os generos, o auctor inexgotavel, o jornalista correctissimo, o polemista ardente, o orador facil e primoroso, o estadista sincero e patriota, o soldado nobilissimo da causa da civilisação popular em que deu lições e ensinamentos uteis e inspirados pelo sincero desejo de preencher com brio e consciencia o papel que lhe foi distribuido na grande evolução social do seu paiz.

A triste obrigação do officio manda-nos traçar, tomados de sincera commoção, este registro.

Foi de Cintra que correu veloz a infausta noticia. O acontecimento fatal succedeu ás 12 horas e 30^m da manhã do ultimo mez.

A saude combalida do grande trabalhador da civilisação portugueza havia-o forçado no derradeiro labutar das suas aspirações d'explendores, a erguer-se da sua distincta banca de eximio academico para ir respirar um ar mais franco e saudavel que o de Lisboa, para ir respira o ar delicioso da poetica montanha á beira do Oceano, tão impregnada de encantos e tradições que lhe endeusavam o espirito, procurando nos haustos vivificadores refazer-se de um sopro de vida.

Mas o corpo estava irremediavelmente caçado.

Fôra laboriosa e talvez cruenta, e de certo longa a lucta com a existencia e com os varios ideaes a que visava e mais ou menos attingira.

Já aos 13 annos, quando se matriculara na Escola Polytechnica para cursar os preparatorios d'Armas Superiores, manifestava um talento precoce admirado pelos seus professores e pelos seus condiscipulos que sinceramente o estimavam; e aos 17 entrava na Escola do Exercito que o cobriu de louros no curso da arma de engenharia, sendo pouco depois, após um bri-

liante concurso, nomeado professor da cadeira de *mineralogia e geologia* da Escola Polytechnica onde todos os seus discipulos testemunhavam a sua vasta erudição, alliada á mais perfeita clareza d'exposição e urbanidade e lianeza de tracto.

Passava-se este facto em 47 e em 49 começava Latino a sua brilhante carreira litteraria firmando na «*Epoca*», «*Fa rol*», «*Politica Liberal*» etc., etc., etc., alguns dos mais violentos artigos de polemica e dos mais eruditos artigos doutrinaros da nossa imprensa.

Continou esse eterno estudioso que não recuava deante dos assumptos mais aridos, esse infatigavel trabalhador que subjugava com uma tenacidade inhabalavel as fraquezas do seu organismo, elevando-se pelo seu talento e pelo seu trabalho ás resplandecentes cumiadas da gloria e ás mais levantadas eminencias sociaes.

Foi ministro da marinha no reinado de D. Luiz I, par do reino e deputado; morreu general da arma de engenharia; era lente da Escola Polytechnica, vogal do Conselho Superior de Instrucção Publica, secretario perpetuo da Academia de Sciencias e em todos estes notabilissimos cargos manifestou sempre o esplendor e a pujança do seu intellecto.

Como escriptor deixou-nos as paginas mais brilhantes e mais eloquentes da lingua portugueza.

Como politico alistou-se na regeneração de que se separou no momento em que todo o paiz soltou um grito de reprovação geral dos seus erros e dos seus crimes, postando-se nobremente ao lado da Republica que entendia levar á realisacão de um ideal mais perfeito.

O partido republicano portuguez acostumou-se a chamar-lhe seu chefe, subida honra que mereceu pela suprecia do seu talento, pela sua illustração, pela consideração que todos lhe dedicavam, pelo respeito da sua idade e pelo seu character austero e immaculado.

A litteratura, a imprensa, a tribuna e o partido republicano acabam de perder um dos seus mais eminentes vultos e a patria um dos filhos que mais a honraram.

Paz á sua alma.

A REDACÇÃO.

A CRISE

Entre a immensa cohorte de causas da temivel ruina que ameaça a nossa nacionalidade avulta, sem duvida, e proeminentemente, a desmoralisação inveterada que tem presidido á generalidade dos actos governativos mais de molde a satisfazerem facciosos caprichos electoraes do que orientados n'uma politica nobre e leal.

Não é difficil, esparecendo pela historia contemporanea dos nossos governos um relance d'olhos retrospectivo, enumerar alguns dos muitos erros voluntariamente commettidos e que, accumulados uns sobre outros, nos arrastaram a este triste estado decadente que agora tanto deploramos; mas se não é ardua essa tarefa é ella, muito ao invéz, longa de mais para se condensar n'um só artigo e porisso hoje contentamo-nos em esboçar ao de leve, alguns factos eloquentes que poem bem a claro os bellos processos d'administração usados entre nós.

A divida do ministerio das obras publicas a pagar em dois annos monta á conta redonda de oito mil contos!

Junte-se a essa verba a importancia dos encargos annuaes que é de quatro mil contos e teremos só pelo ministerio das obras publicas 16:000 contos de despeza em dois annos!

Os ministros que recentemente transitaram por essas repartições sabiam perfectamente que não havia receita para occorrer a tamanhas despezas e que a situação do thesouro era cada vez mais angustiosa. Mas apezar d'isso não trepidaram diante da bonita acção de contrahir dividas na importancia de 8:000 contos.

Calcule-se o que será na fazenda, na marinha e nas outras secretarias, nomeadamente na dos estrangeiros.

E sabem para onde foi tanto dinheiro? Ao certo não se sabe, mas suspeita-se.

Basta dizer-se que a liberalidade do governo foi tão grande no capitulo de obras publicas, que em muitas localidades houve um periodo em que só deixaram de ter estradas, egrejas, avenidas e escolas, os logares que se esqueceram de pedir tudo isto ao ministro. E, a recompensa com que se costuma pagar a gratidão dos electores que votam no candidato governamental.

Por esta amostra calcule-se o estrago e o rombo que uma eleição é capaz de fazer nas finanças do paiz. Não admira, pois, que o sr. Franco Castello Branco tivesse logo ao subir as escadas do seu ministerio ha tres mezes a noticia de que dentro de dois annos teria de pagar de empreitadas de estradas nada menos de 8:000 contos.

Com tal regimen para admirar é que as linhas ferreas do estado não estejam ainda hypothecadas a um syndicato como foram os tabacos, e que os altos poderes dirigenes ainda não tenham posto no prego as arcadas do Terreiro do Paço. Mas lá chegaremos quando vierem os apuros de um novo emprestimo de 45:000 contos ou as colicas do coupon de janeiro.

Em toda a parte os caminhos de ferro são elementos de riqueza e de economia. Entre nós é o contrario. Aproximadas as localidades pela via ferrea, parece que seria facil e conveniente reduzir districtos, comarcas, concelhos e escolas secundarias e agricolas, especialmente aquellas que não tivessem alumnos.

Pois succede exactamente o contrario. Criam-se novas comarcas, não se reduz o numero dos districtos, e espalham-se universidades por toda a parte, por Amarante, por Lamego, por Torres, pela Anadia e pelas populosas cidades suffraganeas de Paio Pires.

E o governo que pague todos esses caprichos locaes, todas essas loucuras burocrá-

licas, se quiser ter maioria nas eleições.

E' por estas e por outras que o ministerio das obras publicas tem a divida de 8.000 contos e toda a gente treme pelo dia de amanhã.

Ora francamente: pôde um tal estado de coisas prolongar-se por muito tempo?

Só quem é cego é que não vê o perigo de um tal systema de governo.

A CARESTIA

São do «*Economista*» os seguintes periodos:

«A elevação injustificavel do preço das subsistencias, na conjunctura actual, seria um erro profundissimo, se não fôra uma tristissima revelação do nosso desamor patrio.

«Todos se conspiram contra a agiotagem, e tem razão, porque todos a sentem a metter-lhes as mãos nas algibeiras; mas o que será isto, o que será esta especulação com as circumstancias difficilissimas em que o paiz se encontra? Sim, o que deverá chamar-se a este arbitrio, a este desvario, a esta imprudencia, que parece querer pôr o ultimo remate na serie de infortunios que tem pesado sobre nós?

«Houve tempo em que qualquer modificação nas contribuições e nos impostos era um pretexto para a elevação do preço dos generos; terão a bondade de nos dizer que imposto foi agora aggravado?

«Quando as difficuldades da vida são cada vez maiores, quando as classes trabalhadoras estão mais arriscadas, ou antes mais sacrificadas nos seus interesses, como explicar ou justificar a carestia subita de todos os artigos, nenhum dos quaes allás subiu de preço nos mercados, isto é, passou a custar mais caro aos commerciantes, que são intermediarios entre esses mercados e os consumidores?»

Realmente, agora, que não *ha vintem*, não se comprehende o motivo por que os srs. commerciantes, principalmente os de retalho encareceram os seus artigos.

Enfim, isto vze de tal maneira que o remedio:

é pagar, e não bufar.

Mas custa!...



VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, auctorizado pelo governo, e approvedo pela junta consultiva de saude publica

É o melhor tónico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anémia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escropholosas e em geral na convalescensa de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres veses ao dia no acto da comida, ou em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez, e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quasquer bolachinhas é um excellente almoço para as pessoas fracas ou convalescentes, prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar: e concluindo elle, tome-se egual porção ao «toaste», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafeição, os envolveros das garrafas devem conter o retrato do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellas, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este Vinho para combater a falta de forças.

Acha-se à venda nas principaes pharmacias de Portugal no estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco em Belem

Empreza editora—Lucas & Filho

Enciclopedia das familias

PUBLICAÇÃO INSTRUCTIVA E AMENA

Unica no seu genero e sem precedentes n'este paiz

Publicação quinzenal custando apenas 1:200 reis por anno

Conterá cada livro 64 paginas, sendo escriptos pelos nossos homens de letras dos mais distinctos. Para a provincia remette-se franco de porte a quem previamente enviar o preço da assignatura

Toda a correspondencia deve ser dirigida á rua do Diario de Noticias, 39—LISBOA

PRIVILEGIO ESCLUSIVO



CONTRA A DEBILIDADE

DOENÇAS DE PEITO

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DE FRANCO

UNICA LEGALMENTE AUCTORISADA E PRIVILEGIADA EM PORTUGAL

Preparada por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

Esta farinha, que é um excellente e agradável alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, de idade avançada, convalescentes, amas de leite e para creanças, é ao mesmo tempo um valioso medicamento que pela sua acção tónica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e em geral nas que carecem de forças no organismo. A sua efficacia, evidenciada pelo uso quasi geral que d'ella se faz n'aquelle paiz ha muitos annos, levou a esta farinha a conhecida no estrangeiro.

Ha tambem a mesma farinha peitoral preparada SEM FERRO, para os casos em que elle não seja aconselhado.

NOVIDADE LITTERARIA

ALMEIDA BESSA

UM FEIXE

DE

VIOLETAS

(CONTOS ILLUSTRADOS)

1 elegante volume em 18.º nitidamente impresso

Papel Vellino 300 reis, dito Hollanda 15500 reis, dito Japão 25000 reis.

Editores Guillard, Aillaud & C.ª, Rua Aurea, 244, 1.ª—LISBOA.

A AVÓ

POR

EMILE RICHEBOURG

Romance traduzido da nova edição correcta e augmentada pelo auctor

A AVÓ, romance mais bello de Emilio Richebourg.

Sahirá em cadernetas semanaes de 4 folhas e estampa, 50 réis.

Um lindissimo brinde a cada assignante no fim da obra

Assigna-se na Empreza Editora Belem & C.ª—Lisboa, rua da Cruz de Pau, 26.

E no Porto na Livraria Lello.

A Estação

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:

24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para crianças, enxovas, roupa branca e vestuarios para homens e meninos, atalidades, objectos de mobilia, adorno de casa, etc. todo o genero de trabalho de agulha, bordado branco e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambrá ou filó, renda irlandeza, bordado em filó, crivos — todo o trabalho de tapoaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro — bôras de papel, panna, ponnas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, inicias e alphabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposição das partes de que se compo o modelo e mais de 400 desenhos de bordado branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicação e verificação de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, enviar-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem e pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de ERNESTO CHARDRON—Porto.

Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:

Um anno 48000
Seis mezes 28000
Numero avulso 200

TYPOGRAPHIA

—DO—

VIMARANENSE

GUIMARAES

N'esta officina se encamrega de qualquer trabalho typographico, garantindo-se a perfeição, e por modicos preços.

DRAMAS DO CASAMENTO

POR

SAVTER DE MONTPEPIN

Publicação aos fasciculos de 32 paginas e uma estampa pelo preço de 50 reis

A EMPREZA EDITORA DE BELEM & COMPANHIA

LISBOA

PRIVILEGIO



ESCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DE PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

ENIGMA APPROVADO E LEGALMENTE AUCTORIZADO PELO CONSELHO DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL

Preparado por PEDRO AUGUSTO FRANCO, Comendador da Ordem de Christo, Pharmaceutico fornecedor da Real Casa de Sua Magestade Fidelissima El-Rei e Senhor D. Luiz I, Membro Honorario da Sociedade Pharmaceutica Lusitana, e de outras sociedades scientificas e industriaes, premiado, etc.

A efficacia d'esta xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'aquelle paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a approval-o (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e n'considera-o um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, de fluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor de peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na venda de cada frasco está inclusa a assignatura com uma real:

P. A. Franco

COLLEÇÃO

CAMILLO CASTELLO BRANCO

Vulgarisação das obras do grande escriptor

UM VOLUME CADA MEZ

Collecção do primeiro romancista e do grande classico portuguez, a 200 reis cada volume

Travessa da Quimada, — LISBOA

GUIMARAES, TYPOGRAPHIA DO «VIMARANENSE»

RUA DAS LAMELLAS N.º 49